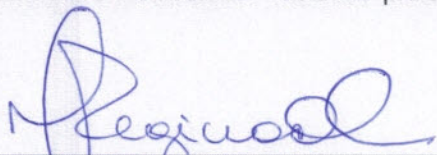


ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO, P5, CBH – SÃO LOURENÇO

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte (2020) às 14:00 nas dependências do Auditório da Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis, na cidade de Rondonópolis, ocorreu à quinta reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, P5, CBH São Lourenço, com a seguinte pauta I – Conferência de quórum; II – Palestra: Monitoramento da Governança do Comitê: Conceitos, Importância e Aplicação (Daniela Maimone de Figueiredo); III – Elaboração/Aprovação do plano Anual de trabalho 2020; IV – Informes Gerais: Apresentação da dissertação de mestrado Conservação das Nascentes Urbanas de Rondonópolis no Alto pantanal Mato-grossense (Mestranda Eliana Raposo de Medeiros) e, Destituição das entidades Sindicato Rural de Rondonópolis e Sindicato Rural de Dom Aquino. O presidente abre a reunião dando boas vindas ao colegiado, faz a conferência do quórum e, informa que precisa se ausentar por motivos de trabalho passando a 2ª secretária a condução da reunião. A 2º secretária Maria Regina inicia dando boas vindas às entidades presentes: Poder Público – Universidade Federal de Mato Grosso; Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Prefeitura Municipal de Juscimeira, Empresa de Extensão Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural, Fundação Nacional do Índio; Prefeitura Municipal de Alto Garças, Prefeitura Municipal de Jaciara, Prefeitura Municipal de Itiquira e Prefeitura Municipal de Campo Verde. Sociedade Civil – OSC Grupo Arareau, Hidropower Energia, Associação Brasileira dos Engenheiros Agrícolas e Ambientais, Usina Hidrelétrica do Prata S/A, Geraoeste Ltda, AEAGRO e Sindicato Rural de Rondonópolis e, sugere a inversão da pauta onde todos concordam. A mestranda Eliana inicia falando da pesquisa de mestrado Conservação das Nascentes Urbanas de Rondonópolis no Alto Pantanal Mato-grossense, explica que o trabalho foi realizado no perímetro urbano do município de Rondonópolis, na sub bacia do Ribeirão Arareau. Foram diagnosticadas mais de 90 (noventa) nascentes que foram visitadas in loco e constatados várias degradações. Foi realizado um diagnóstico para observar a situação das nascentes em relação a vegetação, os usos, a ocupação do entorno, tipo de solo, relevo entre outros fatores. Continua falando que muitas encontram-se em estado avançado de degradação tanto a nível vegetacional como pelo uso da pecuária. Outras em bom estado necessitando de pouca intervenção pois são de fácil acesso, a vegetação está conservada. Por fim, convidou o Comitê de Bacias a trabalhar na recuperação destas nascentes pois agora existe um trabalho científico que localizou e diagnosticou às nascentes urbanas de Rondonópolis. A orientadora, Professora Simone complementou falando que este projeto veio de uma demanda inicial no assentamento carimã com vários impactos nas nascentes, posteriormente percebeu-se a necessidade de ampliar para nascentes urbanas onde foram visitadas mais de 90 nascentes, sub bacia do Arareau onde foi constatado que várias já estão com suas apps comprometidas. Falou ainda que o projeto está avançando para a área rural conhecida como região do bananal com o apoio da prefeitura Municipal onde o repasse já está atrasado dificultando assim o inicio do projeto. Seguindo a reunião, a palestrante Daniela Maimone de Figueiredo inicia

agradecendo o convite e explica que falará sobre o monitoramento da governança das águas, está representando o curso de mestrado em Recursos Hídricos da UFMT/Cuiabá e, o Observatório da Governança das Águas. Iniciou falando do histórico do sistema nacional e estadual de gerenciamento de recursos hídricos, foi retirado da pasta ambiental e colocado dentro do ministério de desenvolvimento regional causando várias dúvidas envolvendo diferentes aspectos pois a água fundamental para a vida. Falou sobre os comitês de bacias existentes a nível de estado e nacional, que apenas em alguns estados realizam a cobrança pelo uso da águas. Continuou falando sobre o OGA, é formado por um colegiado multissetorial que está reunindo uma rede de instituições do poder público, setor privado e organizações da sociedade civil e indivíduos que tem por objetivo monitorar o desempenho dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Tem como missão gerar, sistematizar e difundir informações das práticas de governança das águas pelos atores e instâncias do SINGREH, por meio do acompanhamento de suas ações. Falou que o observatório tem quatro linhas de monitoramento: Implementação dos Instrumentos de Gestão, Integração da Gestão de Recursos Hídricos com a Gestão Ambiental e com as Políticas Setoriais, Funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas e, Os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos. Disse que o objetivo do Observatório das Águas é identificar os indicadores de monitoramento do SINGREH contribuindo para que a gestão integrada dos recursos hídricos alcance os objetivos previstos na Lei das Águas (Lei 9433/97). Disse que a aplicação dos indicadores é muito importante pois avalia o funcionamento dos Comitês e de todo o sistema de Gestão. Finalizou aplicando um exercício piloto sobre os indicadores e, por fim sugeriu que fosse realizada uma oficina para o colegiado para aplicação dos indicadores da governança pois a partir daí o entendimento do funcionamento do comitê melhora, sendo aprovado pelo colegiado a realização da oficina. Passado ao plano anual de trabalho iniciamos com a elaboração do plano onde elencamos várias ações à ser desenvolvidas onde o mesmo posteriormente foi aprovado por unanimidade. Passando aos informes, Maria Regina explica que em relação à destituição das duas entidades representantes da sociedade civil apenas uma enviou novas indicações, o Sindicato Rural de Rondonópolis enquanto que o Sindicato Rural de Dom Aquino não se manifestou estando desligado do CBHSL. Seguindo foi sugerido para os membros das câmaras técnicas que agendassem uma reunião para início dos trabalhos sendo sugerido a criação de dois grupos de whatsapp para as câmaras técnicas pelas estagiárias e, a partir daí seria marcado as reuniões. Sugestão aceita por todos. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16 horas e 54 minutos. A lista de presença acompanha esta ata.



Maria Regina De David Carnevali
2ª secretária do CBHSL